



**MUNICÍPIO DE CERRO BRANCO – RS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

## **2020**

**(versão preliminar para orientar a LDO)**

**CERRO BRANCO**  
**2020**



**MUNICÍPIO DE CERRO BRANCO – RS**

**PREFEITO MUNICIPAL**  
JORGE LUIZ HOFFMANN

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE E SANEAMENTO**  
ENAR DE FRANCESCHI

**PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
GLADYS PAGEL DA SILVA

**COLABORADORES PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020**  
ENAR DE FRANCESCHI  
FÁBIA ZAFANELLI  
THATIANE VEIGA

## INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano Municipal de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013)

As ações e os outros elementos que dão consequência prática ao Plano Municipal de Saúde são explicitados na respectiva Programação Anual de Saúde 2020, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS.

O presente documento apresenta a Programação Anual de Saúde de Cerro Branco para o ano de 2019 que é composta por 34 indicadores, relacionados a 4 diretrizes e 10 objetivos, contemplando todas ações e serviços de saúde.

Esta PAS foi elaborada a partir da Análise da Situação de Saúde do Município e das Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas previstos no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Ata nº 04/2018. Este instrumento de gestão está em conformidade com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; Portaria nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017, que altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

## **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE CERRO BRANCO 2020**

**TOTAL DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS NA  
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020:  
R\$3.616.446,50**

(três milhões seiscentos e dezesseis mil quatrocentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos)

**ORIGEM DOS RECURSOS:  
RECURSOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS R\$2.662.086,50  
RECURSOS ESTADUAIS R\$405.784,00(\*)  
RECURSOS DA UNIÃO R\$548.576,00**

(\*) neste valor não está previsto os repasses da dívida do Estado do Rio Grande do Sul com o município referente aos serviços prestados no exercício de 2018, num total de R\$141.695,86 (cento e quarenta e um mil seiscentos e noventa e cinco reais e oitenta e seis centavos) o Governo do Estado do RS estipulou um prazo de 16 meses para liquidar os recursos empenhados por governos anteriores.

### **SINTÉTICO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES:**

**Diretriz 1** - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Objetivo 1** - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

#### **14 Indicadores - 14 Metas - 93 Ações**

**Diretriz 2** - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

**Objetivo 1** - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

**Objetivo 2** - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

**Objetivo 3** - Implementar a Rede de Atenção às Urgências.

**Objetivo 4** – Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

**Objetivo 5** – Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

**10 Indicadores - 10 Metas - 47 Ações**

**Diretriz 3** - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**Objetivos 1** - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

**Objetivo 2** - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

**Objetivo 3** - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

**Objetivo 4** - Garantir o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

**08 Indicadores - 09 Metas - 65 Ações**

**Diretriz 4** - Gestão do Sistema Único de Saúde

**Objetivo 1** - Garantir a continuidade dos serviços de saúde por meio de atividades administrativas e financeiras.

**2 Indicadores – 2 Metas – 7 Ações**

# 1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

**DIRETRIZ 1:** Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**OBJETIVO 1:** Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (INDICADOR 1 - SISPACTO)	Manter em 5 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Manter as ações de prevenção e cessação do tabagismo.	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	-
		Manter serviço credenciado para o Programa Nacional de Controle do Tabagismo com profissionais de nível superior capacitado.			Gestão do SUS	Atenção Básica
		Desenvolver práticas integrativas e complementares			Gestão do SUS	-
		Utilizar os protocolos das linhas de cuidado das doenças Crônicas disponibilizados pelo MS.			Atenção Básica	-
		Garantir o fornecimento de insumos para todos os pacientes com diabetes insulino-dependentes, conforme legislação vigente			Gestão do SUS	Farmácia Básica
		Realizar ações preventivas, conforme cronograma organizado pela Secretaria Municipal de Saúde			Atenção Básica	-
		Vacinar 90% de cada um dos grupos prioritários contra a influenza			Atenção Básica	-
		Participar de capacitações ofertadas pela Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde			Atenção Básica	-
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. (INDICADOR 3 - SISPACTO)	Manter em 95% o registro de óbitos com causa básica definida.	Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações referentes a óbitos	-	-	Vigilância em Saúde	Hospitais
		Investigar os casos de óbito que são indicadores básicos			Vigilância em Saúde	-
		Monitorar este indicador junto aos serviços que realizam o registro de óbitos.			Vigilância em Saúde	Hospitais

<p>Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. (INDICADOR 4 - SISPACTO)</p>	<p>Alcançar, no mínimo 75% de crianças menores de 2 anos de idade, nas 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral.</p>	Acompanhar os indicadores de cobertura vacinal, por vacina, desencadeando ações de acordo com as necessidades para atingir as metas	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Manter e qualificar a busca ativa de crianças com vacinas atrasadas de acordo com o calendário vacinal básico			Atenção Básica	-
		Manter funcionando o SIFPNI em todas as salas de vacina da rede pública			Gestão do SUS	Vigilância em Saúde
		Registrar no sistema 100% das doses administradas			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar as campanhas orientadas pelo MS			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Notificar todos os eventos adversos pós-vacinação e erros de imunização			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Verificação da carteira vacinal no acolhimento, para fins de atualização.			Atenção Básica	-

<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. (INDICADOR 5 - SISPACTO)</p>	<p>Encerrar no mínimo 80% dos casos de doença compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.</p>	Manter atualizado o sistema nacional de agravos de notificação (SINAN), com os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento previsto pelo Ministério da Saúde.	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Vigilância em Saúde	-
		Realizar investigação das Doenças e agravos de notificação compulsória			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Qualificar os trabalhadores em saúde quanto ao preenchimento das Notificações, por meio de ações de educação em saúde.			Vigilância em Saúde	Gestão do SUS

<p>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (INDICADOR 6 - SISPACTO)</p>	<p>Manter em 100% a cura dos novos casos de hanseníase nos anos das coortes de casos novos de hanseníase.</p>	Captação precoce de portadores de Hanseníase.	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Examinar 100% dos contatos de casos novos de hanseníase			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Qualificar as ações de enfrentamento da doença na Atenção Básica			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Garantir aos usuários o acesso ao diagnóstico			Atenção Básica	Gestão do SUS
		Ampliar as ações de educação em saúde coletiva para as equipes para a detecção precoce e tratamento adequado e oportuno dos casos identificados.			Gestão do SUS	-

<p>Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. (INDICADOR 9 - SISPACTO)</p>	<p>Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos</p>	Ofertar e incentivar os testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites, já no primeiro atendimento de pré-natal para 100% das gestantes e parceiros sexuais.	-	-	Atenção Básica	-
		Incentivar o pré natal do homem através de TR para HIV, Sífilis e HV.			Atenção Básica	-
		Garantir acesso ao medicamento à gestante antes, durante e após o parto, bem como para o parceiro(s) e RN(s) em caso de exame positivo para HIV, conforme protocolo do MS.			Vigilância em Saúde	Gestão do SUS
		Notificar todos os casos de infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas em toda a rede de saúde.			Atenção Básica	-

<p>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (INDICADOR 10 - SISPACTO)</p>	<p>Realizar no mínimo 95% de análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	Desenvolver as ações do Programa de Controle da Qualidade de Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA)	-	<p><b>Município (40) União (Bloco Custeio)</b></p>	Vigilância Ambiental	-
		Realizar no mínimo 6 amostras mensais quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre, turbidez.			Vigilância Ambiental	-
		Realizar mutirões em cemitérios do município para localizar e eliminar focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .			Vigilância Ambiental	-
		Contratação de profissional para controle de água de consumo humano			Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais de consumo e equipamentos para realização das coletas			Gestão do SUS	-
		Realizar coleta de amostra de água mensal das 29 caixas d'água abastecidas por poços artesanais de localidades da área urbana e rural do município que não possuem saneamento básico.			Vigilância Ambiental	Gestão do SUS

<p>Percentual de ações de Vigilância Sanitária realizada no município (INDICADOR 20 - SISPACTO)</p>	<p>Realizar 85% das ações de Vigilância Sanitária no município.</p>	Manter a infraestrutura adequada, efetiva para a realização das inspeções sanitárias.	-	<p><b>Município (40) União (Bloco Custeio)</b></p>	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de Vigilância Sanitária Municipal			Gestão do SUS	-
		Realizar processo seletivo ou concurso público para contratação de profissionais			Gestão do SUS	-
		Capacitar/atualizar os profissionais que atuam na vigilância sanitária			Gestão do SUS	-
		Cadastrar estabelecimentos sujeitos à VISA			Fiscalização Sanitária	-
		Inspeccionar os estabelecimentos sujeitos à VISA			Fiscalização Sanitária	-
		Licenciar os estabelecimentos sujeitos à VISA			Fiscalização Sanitária	-
		Receber e Atender de denúncias, se necessário.			Fiscalização Sanitária	-
		Realizar atividades educativas para a população			Fiscalização Sanitária	-
		Instaurar processo administrativo sanitário, se necessário.			Fiscalização Sanitária	-
		Manutenção do veículo da vigilância sanitária			Gestão do SUS	-
		Adquirir combustível para o veículo da VISA			Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais necessários para realização das inspeções sanitárias.			Gestão do SUS	-

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. (INDICADOR 22 - SISPACTO)	Realizar 4 ciclos dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Prevenir e controlar o Aedes aegypti, realizando ações do Programa de Controle de acordo com a situação epidemiológica do município.	-	<b>Município (40) União (Bloco Custeio)</b>	Vigilância em Saúde	-
		Realizar visitas domiciliares para controle da dengue nos imóveis do município, conforme a legislação do programa			Vigilância Ambiental	Atenção Básica
		Realizar inspeção em 100% dos pontos estratégicos quinzenalmente (cemitérios, borracharias, ferro velho, etc.)			Vigilância Ambiental	-
		Realizar ações educativas para a população em geral acerca do seu papel no controle da dengue, febre amarela, chikungunya, zika.			Vigilância em Saúde	-
		Confeccionar e distribuir materiais educativos para população em geral.			Vigilância em Saúde	-
		Adquirir materiais e equipamentos de proteção individual para os agentes de endemias prevendo a necessidade de substituição.			Gestão do SUS	-
		Promover ações de educação em saúde coletiva para os profissionais da rede em relação prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus.			Vigilância em Saúde	-
		Realizar ações voltadas a prevenção a dengue, febre amarela, chikungunya e zika vírus em parceria com as Escolas.			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
Articular as atividades/ações dos Agentes de Endemias com os profissionais da atenção básica.	Vigilância em Saúde	Atenção Básica				

Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (INDICADOR 23 - SISPACTO)	95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	Executar ações relacionadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador	-	-	Vigilância em Saúde	-
		Notificar todos os agravos relacionados ao trabalho.			Atenção Básica	-
		Notificar todos os acidentes, incluindo acidentes com agrotóxicos.			Atenção Básica	-
		Alimentar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar palestras durante o mês de maio para os servidores públicos municipais			Vigilância em Saúde	-
		Realizar ações de educação em saúde para os profissionais da rede de atenção em saúde.			Vigilância em Saúde	-

Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar (INDICADOR RS 1)	Manter em 100% a cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar	Articulação intersetorial para controle da doença	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Garantir o acesso ao diagnóstico			Gestão do SUS	-
		Integrar ações de vigilância epidemiológica e assistência			Gestão do SUS	-
		Monitorar os casos de abandono do tratamento quando houver.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar atividades educativas com a população conscientizando sobre sinais e sintomas e a prevenção da doença			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Qualificar as ações de enfrentamento da doença na Atenção Básica			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Promover ações que favoreçam a adesão ao tratamento da tuberculose			Vigilância em Saúde	Atenção Básica

Proporção de amostras de água com presença de Escherichia Coli, em Soluções Alternativas Coletivas (INDICADOR RS 2)	Reduzir para 6% o número de amostras com presença de E. Coli. INDICADOR RS 2: 20% (META PACTUADA 6%)	Realizar coleta de amostras de água para identificar a presença de Escherichia Coli.	-	-	Vigilância Ambiental	-
		Realizar coleta de amostra de água mensal das 29 caixas d'água abastecidas por poços artesanais de localidades da área urbana e rural do município que não possuem saneamento básico.			Vigilância Ambiental	Gestão do SUS
		Tomar medidas sanitárias para a correção do problema			Vigilância Ambiental	Gestão do SUS
		Executar ações corretivas para o reestabelecimento da normalidade			Gestão do SUS	Vigilância Ambiental
		Adquirir materiais de consumo e equipamentos para realização das coletas			Vigilância em Saúde	-

Proporção óbitos por acidente de trabalho investigados. (INDICADOR RS 3)	100% das notificações de óbitos por acidente de trabalho investigados.	Realizar a investigação de 100% dos acidentes de trabalho.	-	-	Vigilância em Saúde	-
--	--	--	---	---	---------------------	---

Número de metas e indicadores atingidos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) (INDICADOR 1 - CERRO BRANCO)	Aumentar de 8 para 9 o número de metas e indicadores atingidos no PQA-VS para o ano de 2020	Monitorar as ações de Vigilância em Saúde	-	União (Bloco de Custeio)	Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Qualificar as ações e serviços de saúde, na rotina do processo de trabalho			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Manter todas as salas de vacina do município com SI-PNI implantado alimentando mensalmente o Sistema			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Realizar, pelo menos, 90% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais.			Vigilância Ambiental	-
		Enviar pelo menos 1 (um) lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), semanalmente, totalizando um mínimo de 92% de semanas com lotes enviados no ano			Vigilância em Saúde	-
		Encerrar 80% ou mais notificações das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.			Vigilância em Saúde	-
		Realizar, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo.			Vigilância Ambiental	-
		Realizar o exame em, pelo menos, 80% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase.			Vigilância em Saúde	-
		Realizar exames, em pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados.			Vigilância em Saúde	-
		Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante.			Atenção Básica	-
		Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Preencher o campo "ocupação" em, pelo menos, 90% das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.			Atenção Básica	-
		Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% (cem por cento) das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Ofertar testes rápidos para a triagem e/ou o diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C			Atenção Básica	-
		Identificar ações estratégicas para a ampliação do cumprimento das metas pré-estabelecidas			Vigilância em Saúde	Atenção Básica
		Manutenção da equipe de Vigilância em Saúde (salários, encargos sociais e benefícios)			Vigilância em Saúde	Atenção Básica

**DIRETRIZ 2:** Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

**OBJETIVO 1:** Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. (INDICADOR 2 - SISPACTO)	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil.	-	-	Vigilância em Saúde	Atenção Básica

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (INDICADOR 8 - SISPACTO)	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Ofertar testagem rápida para sífilis a 100% das gestantes e aos parceiros que realizam pré-natal no município.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar dois testes durante o pré-natal (1º e 3º trimestre) em 100% das gestantes em acompanhamento.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Acompanhar 100% das crianças cujas mães possuem sífilis durante a gestação, conforme protocolos do MS.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Garantir que mulheres gestantes tenham acesso a medicação preconizada, e realizar busca ativa de gestantes com exames Positivos para Sífilis			Vigilância em Saúde	Gestão do SUS
		Tratar precocemente gestantes com sífilis, bem como parceiro(s) sexual.			Atenção Básica	Assistência Farmacêutica

Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. (INDICADOR 13 - SISPACTO)	Atingir no mínimo 45% de percentual de parto normal no SUS e Saúde Suplementar. META 2018 = 55,56%	Captar precocemente as gestantes, antes das 12 semanas de gravidez	-	-	Atenção Básica	-
		Manter grupos de gestantes na Atenção Básica.			Atenção Básica	Hospital de Caridade e Beneficência
		Ofertar no mínimo 07 consultas de pré-natal para pelo menos 90% das gestantes que realizam pré-natal no SUS			Atenção Básica	-
		Incentivar o parto normal durante o pre-natal.			Atenção Básica	Hospital de Caridade e Beneficência

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (INDICADOR 14 - SISPACTO)	Manter a proporção de ocorrência de gravidez na adolescência abaixo de 10%.	Disponibilizar métodos contraceptivos aos adolescentes em toda a rede de atenção a saúde.	-	-	Atenção Básica	Assistência Farmacêutica
		Realizar Teste Rápido de Gravidez			Atenção Básica	-
		Ofertar e incentivar a realização dos testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites			Atenção Básica	-
		Ofertar no mínimo 07 consultas de pré-natal			Atenção Básica	-
		Realizar palestras educativas sobre ISTs, sexualidade e adolescência nas escolas.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde

Número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano (INDICADOR 15 - SISPACTO)	Manter em zero o número de óbitos de crianças menores de 1 ano	Manter o número mínimo de 7 consultas de pré-natal.	-	-	Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa de gestantes faltantes a consultas de pré-natal.			Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa dos menores de 1 ano com vacinas atrasadas			Atenção Básica	-
		Orientar sobre os cuidados com o bebê			Atenção Básica	-
		Incentivar o aleitamento materno			Atenção Básica	-

Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (INDICADOR 16 - SISPACTO)	Manter em zero o número de óbitos maternos	Qualificar o acesso e a assistência ao pré-natal.	-	-	Atenção Básica	Hospital de Caridade e Beneficência
		Investigar 100% dos óbitos maternos ocorridos no período			Vigilância em Saúde	-

**OBJETIVO 2:** Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso a Atenção Psicossocial (INDICADOR 2 - CERRO BRANCO)	Ampliar o acesso a Rede de Atenção Psicossocial	Manter a contratualização de Leitos Psiquiátricos nos Hospitais credenciados.	-	Município (40) Estado (4011)	Gestão do SUS	Hospitais habilitados SES-RS
		Fortalecer as ações de saúde mental entre ESF e NAAB			NAAB	Atenção Básica
		Ampliar os grupos de saúde mental ofertados pelo NAAB em parceria com as ESFs 1 e 2			NAAB	Atenção Básica
		Manter em funcionamento as atividades educativas desenvolvidas nas Oficinas Terapêuticas			Atenção Básica	NAAB
		Ampliar a oferta de ações realizadas pelas Oficinas Terapêuticas Tipo II			Gestão do SUS	-
		Estabelecer fluxos de atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica para os usuários com transtornos mentais graves.			Atenção Básica	NAAB

**OBJETIVO 3:** Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso ao atendimento de urgência e emergência (INDICADOR 3 - CERRO BRANCO)	Manter o acesso e acolhimento aos casos agudos aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção	Definir e/ou pactuar os pontos de atenção secundários e terciário, regionalizados e articulados, com transferência sob regulação.	-	Município (40)	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de remoção sob regime de sobreaviso noturno de segunda a sexta-feira, finais-de-semana e feriados.			Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe do plantão noturno das 17 as 23horas			Gestão do SUS	-
		Capacitar os profissionais para acolhimento humanizado, triagem, classificação de risco e atendimento resolutivo às urgências/emergências na atenção básica.			Gestão do SUS	-

## OBJETIVO 4: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso a Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência (INDICADOR 4 - CERRO BRANCO)	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência	Definir/pactuar fluxo para realização da triagem auditiva, em 100% dos nascidos vivos do município.	-	Município (40) Estado (4050)	Gestão do SUS	-
		Cadastrar as pessoas estomizadas para concessão de coletores fecais e urinários e materiais de cuidados da pele.			Atenção Básica	-
		Definir/pactuar serviço de referência para pacientes com fissura lábio palatais.			Gestão do SUS	-
		Garantir o tratamento fora do domicílio (dentro do Estado) para as pessoas com deficiência.			Gestão do SUS	-
		Manter a contratualização dos prestadores de serviço para atendimento especializado em reabilitação. E as parcerias com as universidades.			Gestão do SUS	-
		Cadastrar no Sistema de Gerenciamento dos Usuários com Deficiências as pessoas que utilizam fraldas descartáveis.			Atenção Básica	-
		Definir/pactuar as referência para reabilitação física, auditiva, intelectual, visual.			Gestão do SUS	-

## OBJETIVO 5: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso as ações de saúde da pessoa com doenças crônicas (INDICADOR 5 - CERRO BRANCO)	Ampliar o acesso aos serviços da rede de atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas	Realizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco, estimulando hábitos saudáveis e o diagnóstico precoce das doenças crônicas.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Garantir o fornecimento de insumos para todos os pacientes com diabetes insulino dependentes, conforme legislação vigente			Gestão do SUS	Assistência Farmacêutica
		Imunizar 90% da população do total dos grupos prioritários com a vacina contra gripe, visando reduzir as internações por doenças respiratórias			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar ações preventivas e de educação em saúde durante o mês de outubro voltadas a prevenção do câncer de mama e colo do útero (Outubro Rosa)			Atenção Básica	Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Realizar ações preventivas e de educação em saúde durante o mês de novembro voltadas a prevenção do câncer de próstata (Novembro Azul)			Atenção Básica	Gestão do SUS Vigilância em Saúde
		Manter as ações de prevenção e de cessação do tabagismo, conforme Portaria MS/GS nº 571/2013			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar atividades em grupo para hipertensos e diabéticos.			Atenção Básica	Assistência Farmacêutica
		Realizar ações permanentes de promoção de práticas corporais/atividade física para a população por meio da Práticas Integrativas e Complementares (PICs).			NAAB	Atenção Básica

**DIRETRIZ 3:** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**OBJETIVO 1:** Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (INDICADOR 11 - SISPACTO)	Aumentar para 0,66 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Monitorar as agendas de acesso aos exames preventivos de câncer de colo, a fim de verificar se as mulheres na faixa etária prioritária estão tendo prioridade nos agendamentos.	-	-	Atenção Básica	-
		Orientar a população quanto à necessidade do exame.			Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa das mulheres na idade de 25 a 64 anos, para realização do exame citopatológico, conforme normas preconizadas pelo Programa de Controle do Câncer de Colo de Útero.			Atenção Básica	-
		Ampliar a realização das coletas de citopatológico em datas estratégicas (semana da mulher, outubro rosa, etc).			Vigilância em Saúde	-
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (INDICADOR 12 - SISPACTO)	Aumentar para 0,45 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Monitorar o cumprimento da rotina de solicitação do exame para as pacientes do grupo preconizado pelos profissionais da rede de atenção à saúde.	-	-	Atenção Básica	-
		Orientar as mulheres quanto a necessidade do exame			Atenção Básica	-
		Promover ações que estimule as mulheres para a realização do auto exame das mamas.			Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa das mulheres na idade de 50 a 69 anos, para realização da mamografia de rastreamento.			Atenção Básica	-
		Realizar ações de educação em saúde durante o mês de outubro voltadas a prevenção do câncer de mama (Outubro Rosa)			Atenção Básica	Gestão do SUS
		Promover ações que estimule as mulheres para a realização dos exames de mamografia.			Atenção Básica	-

**OBJETIVO 2:** Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. (INDICADOR 17 - SISFACTO)	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a Unidade Básica de Saúde. (Mobiliários, equipamentos de saúde e veículos)	-	Município (40) Estado (4292) União (4500)	Gestão do SUS	-	
		Reforma de Unidade Básica de Saúde		Município (40)	Gestão do SUS	-	
		Desenvolver Projeto para construção de Academia da Saúde Intermediária após publicação de Portaria do MS habilitando o município			Gestão do SUS	-	
		Manutenção dos Sistemas de Informação utilizados nos serviços de saúde		Município (40) Estado (4011) (4090) União (4500)	Gestão do SUS	-	
		Adquirir materiais ambulatoriais para manutenção da Unidade Básica de Saúde (Estratégia de Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde da Mulher e outros).			Gestão do SUS	Setor de Compras	
		Adquirir materiais de limpeza e higiene para manutenção das Unidades Básicas de Saúde			Gestão do SUS	Setor de Compras	
		Adquirir materiais de expediente para utilização dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde			Gestão do SUS	Setor de Compras	
		Realizar contratação de prestador de serviço para controle de pragas e limpeza das caixas d'água nas Unidades Básicas de Saúde			Município (40) Estado (4011) (4090) União (4500)	Gestão do SUS	Setor de Compras
		Manter contrato para recolhimento/descarte de resíduos de saúde das Unidades Básicas de Saúde				Gestão do SUS	Setor de Compras
		Adquirir materiais necessários para desenvolver as Práticas Integrativas e Complementares para os usuários do SUS.				Gestão do SUS	Atenção Básicas. NAAB.
		Adquirir materiais necessários para desenvolver as Oficinas Terapêuticas para os usuários do SUS.				Gestão do SUS	NAAB
		Pagamento de outros serviços de terceiros - custos fixos: energia elétrica, telefone, combustível e outros				Município (40) Estado (4011) (4090) União (4500)	Gestão do SUS



Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. (INDICADOR 19 - SISFACTO)	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de SB	Manutenção da Equipe de Saúde Bucal (salários, encargos sociais e benefícios)	-	-	Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais odontológicos para a Saúde Bucal.			Gestão do SUS	Setor de Compras
		Realizar ações preventivas e educativas voltadas a saúde bucal nas escolas.			Atenção Básica	-

Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) (INDICADOR 6 - CERRO BRANCO)	Melhorar o resultado da certificação das equipes de Atenção Básica comparado com o segundo ciclo do PMAQ-AB	Monitorar os indicadores pactuados	-	União (4500)	Atenção Básica	Gestão do SUS
		Realizar autoavaliação continuamente visando monitorar as ações implementadas			Atenção Básica	Gestão do SUS
		Qualificar o processo de trabalho e a atenção ofertada aos usuários			Atenção Básica	Gestão do SUS
		Pagamento de despesas de custeio necessárias para execução das atividades das equipes de saúde da família			Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais de consumo necessários a execução das atividades das equipes de saúde da família			Gestão do SUS	-
		Utilizar 50% recursos referente ao PMAQ-AB para gratificação da equipe, conforme Lei Municipal			Gestão do SUS	-

**OBJETIVO 3:** Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (INDICADOR 7 - CERRO BRANCO)	Garantir atendimento nas especialidades médicas	Contratar por meio de consórcio intermunicipal e/ou convênio ou contrato serviços de saúde complementares ao SUS (clínicas especializadas, laboratórios, exames de imagem, médicos especialistas) visando atender as necessidades dos municípios, tendo em vista a reduzida cota disponibilizada via regulação estadual.	-	Município (40) União (4501)	Gestão do SUS	-
		Garantir o tratamento fora do domicílio aos pacientes e acompanhantes			Gestão do SUS	-
		Adquirir passagens de ônibus intermunicipal para garantir o tratamento fora do domicílio aos <u>pacientes e acompanhante</u>			Gestão do SUS	-
		Ajuda de custo para hospedagem dos pacientes e acompanhantes em <u>tratamento fora do domicílio</u>			Gestão do SUS	-
		Aquisição de Transporte Sanitário Eletivo (tipo van)			Gestão do SUS	-
		Adquirir combustível para veículos da frota			Gestão do SUS	-
		Realizar manutenção dos veículos da frota			Gestão do SUS	-
		Manutenção do serviço de fisioterapia			Gestão do SUS	-

**OBJETIVO 4:** Garantir o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Acesso aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (INDICADOR 8 - CERRO BRANCO)	Garantir o acesso da população a medicamentos	Adquirir medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica, conforme a RENAME	-	<b>Município(40) Estado (4050) União (4503)</b>	Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS Secretaria de Administração
		Adquirir medicamentos fora do RENAME para atender situações específicas			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Responsabilizar-se pela aquisição, seleção, armazenamento, controle de estoque e prazos de validade, além da distribuição e dispensação dos medicamentos do componente da AB.			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Gerenciar localmente os processos de solicitação de medicamentos via sistema AME			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Manutenção da Farmácia Básica Municipal (folha de pagamento)			Gestão do SUS	-
	Contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica nas ações e serviços de saúde, visando uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada.	Aquisição de material permanente: mobiliários e equipamentos necessários para a Farmácia Básica Municipal	-	<b>União (4501)</b>	Gestão do SUS	Assistência Farmacêutica
		Aquisição de material de consumo a ser utilizado para a manutenção de serviços e outras despesas de custeio relacionadas aos objetivos do Eixo Estrutura, priorizando a garantia de conectividade para utilização do Sistema HÓRUS e outros sistemas e contratação/gratificação de profissional farmacêutico para o desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica na Atenção Básica	-	<b>União (4503)</b>	Gestão do SUS	Assistência Farmacêutica

**DIRETRIZ 4 - GESTÃO SUS:** Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde**OBJETIVO 1:** Garantir a continuidade dos serviços de saúde por meio de atividades administrativas e financeiras.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde. (INDICADOR 9 - CERRO BRANCO)	Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde.	Capacitar profissionais e gestores do SUS		Município (40)	Gestão do SUS	-
		Manutenção dos sistemas de informação utilizados nos serviços de saúde		Município (40)	Gestão do SUS	-
		Pagamento de outros serviços de terceiros (custos fixos SMS)		Município (40)	Gestão do SUS	
		Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes		Município (40)	Gestão do SUS	-
		Aquisição de Materiais de Expediente		Município (40)	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde.		Município (40)	Gestão do SUS	-
Conselho Municipal de Saúde. (INDICADOR 10 - CERRO BRANCO)	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Capacitar os conselheiros municipais de saúde		Município (40)	Gestão do SUS	-

## 2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>>. Acesso em: 12 ago.19.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde. Disponível em: <<https://consultafns.saude.gov.br>>. Acesso: 10 ago.2019.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Portal BI Saúde. Disponível em: <<http://bipublico.saude.rs.gov.br>>. Acesso em: 14 ago.2019.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Relatório de Pagamentos. Disponível em: <<http://www.saude.rs.gov.br/relatorio-de-pagamentos>>. Acesso em: 15 ago.2019.